Oficina de Hip-hop é aula de cultura no Festival da Juventude

Date : 11-05-2013

"Qualquer pedaço de papel é uma arma na mão de um poeta". A frase extraída do curta metragem Curta Saraus foi uma das provocações da oficina de hip hop que integra a programação do Festival da Juventude. A frase foi direcionada aos participantes da oficina, na tarde desse sábado, 11, no Instituto de Educação Euclides Dantas.

Nelson Maca

Os palestrantes Nelson Maca e Michel Yakine ministraram uma aula de cultura hip hop para os jovens, apresentando elementos culturais, expondo informações contextualizadas e incitando a plateia a falar. A juventude participou ativamente, fazendo perguntas e acrescentando informações.

Segundo os oficineiros, quatro elementos são característicos do hip hop: o grafite, os DJs, o Break e MC, que correspondem respectivamente às artes plásticas, à discotecagem, à dança e às disputas musicadas. Mas os professores deixaram claro que o elemento principal é o compromisso social que deve aparecer em todos os quatros elementos.

Michel Yakine

“Hip hop é uma cultura que vai da música até o tipo de roupa que a gente veste. Uma atuação crítica é fundamental dentro dessa cultura”, afirma Nelson Maca. A cultura hip hop está fortemente associada à realização de saraus na periferia. “O sarau é uma celebração da voz da periferia”, assevera Michel Yakine.

O movimento hip hop surgiu entre as décadas de 1960 e 1970 nos bairros pobres das grandes cidades norte-americanas, com o intuito de proporcionar ao jovem dessa classe lazer e sociabilidade; no entanto, a linguagem artística da música, dança e desenho logo conferiu ao movimento hip hop forte característica de luta e resistência à condição econômica e cultural em que se encontram os jovens de periferia.

No Brasil, o movimento chegou na década de 1980, primeiramente na cidade de São Paulo, e logo assumiu forte expressão entre os jovens das periferias urbanas. Rapidamente, muitos grupos de rap foram formados em diversas cidades do país, favorecendo a criação de um meio fecundo para mobilizações e conscientização social entre os jovens engajados com o movimento hip hop.